

CONFECÇÃO DE INSTRUMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZANDO RECURSOS SUSTENTÁVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Maciel de Oliveira

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
sabrina.oliveira02@aluno.unifametro.edu.br

Maria Salete Moreira de Gois Neta

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
maria.neta03@aluno.unifametro.edu.br

Débora Dutra Gomes da Silva

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
debora.silva05@aluno.unifametro.edu.br

Maria Sabryna Nunes Araujo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
maria.sabryna@aluno.unifametro.edu.br

Natália Aguiar Morais Vitoriano

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br

Thaís Teles Veras Nunes

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
thais.nunes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A atenção primária à saúde é um dos campos de atuação do fisioterapeuta dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), cuja característica envolve ações de saúde individuais, familiares e coletivas que inclui promoção, prevenção, proteção, tratamento e reabilitação, direcionando os atendimentos à comunidade em um território definido. Como consequência das discussões da 12ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), o fisioterapeuta teve inserção na atenção básica no ano de 2003, como também passou a apoiar as equipes de Saúde da Família, que atualmente, recebeu uma nova denominação de eMulti equipe multiprofissional. Com base nos atendimentos fisioterapêuticos faz-se necessário utilizar instrumentos que são responsáveis por auxiliar em exercícios funcionais e cognitivos tendo um papel importante para ser utilizado com o paciente na atenção primária, secundária e terciária. Dessa forma, foram criadas medidas criativas e sustentáveis com materiais de baixo custo para potencializar a assistência fisioterapêutica na melhora da funcionalidade do ponto de vista global e de forma dinâmica.

Objetivos: Apresentar o processo de confecção e utilização de recursos fisioterapêuticos de baixo custo utilizados em pacientes da atenção primária. **Metodologia:** Este estudo é de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso de fisioterapia, com o intuito de descrever como foi feito a confecção de alguns instrumentos fisioterapêuticos utilizando materiais de baixo custo e de fácil acesso, a fim de ser utilizado durante os estágios na atenção primária nos atendimentos à comunidade. **Resultados e Discussão:** A partir da

decisão por confecção de instrumentos fisioterapêuticos em geral, cada integrante ficou responsável por realizar uma pesquisa para definição de quais instrumentos e materiais seriam necessários, assim, foram escolhidos os seguintes materiais: velcro, elástico, argola de chaveiro, flutuador espaguete e fita adesiva. Foi possível observar através da pesquisa o grande leque de possibilidades de instrumentos que podem ser criados a partir de materiais recicláveis e de baixo custo, sendo igualmente proveitosos e funcionais. Todos os materiais utilizados são de fácil acesso e foram recolhidos a partir do que tínhamos, exceto pelo flutuador espaguete, que custou R\$ 7,50. O velcro, elástico e argola para chaveiro foram aproveitados de forma a serem manuseados em exercícios de extensão de dedos, enquanto o flutuador espaguete e fita adesiva foram utilizados de forma a trabalhar coordenação e propriocepção, junto aos cones de costura reciclados. Foi observado que além de grande importância, a criação destes materiais não demandou grande esforço ou tempo, apesar de exigir criatividade e paciência. À vista disso, foi possível perceber que apesar da demanda de tempo extra, algo tão importante como fornecer estes instrumentos para uso, não é algo complexo, bem como, foi benéfico de forma a instigar e trabalhar a criatividade, além de contribuir de forma positiva quando utilizados nos pacientes, cumprindo perfeitamente o seu propósito. Apesar de estarem sendo utilizados em atendimentos junto à atenção primária em saúde, o material não foi distribuído aos pacientes. **Considerações finais:** Conclui-se, portanto, que a confecção de instrumentos fisioterapêuticos de baixo custo, apresentou novas possibilidades de tratamento aos pacientes, visto que a atenção básica dispõe de recursos limitados, impulsionando assim, a criatividade, uma vez que, os recursos foram confeccionados de acordo com o objetivo e plano de tratamento traçados nas avaliações. Além disso, contribuindo para sustentabilidade e visando a preservação do meio ambiente, com a reutilização dos materiais em questão.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Fisioterapia; Atenção Primária.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Com novas especialidades, Ministério da Saúde retoma investimento em equipes multiprofissionais em todo Brasil. Brasília. 23 mai. 2023.

BRITO, G. E. G. DE; NOVAIS, B. K. L. DE O. Percepções sobre o trabalho do fisioterapeuta na atenção primária. Rev. APS, 2011.

ELIEZER, Izabel Cristina Gualberto. FERRAZ, Suelen Braga dos Santos. SILVA, Anita de Oliveira. Atribuições do fisioterapeuta na atenção primária à saúde. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 06, Vol. 12, pp. 105-127. Junho de 2021. ISSN: 2448-0959

MARRETO, R. B. et al. A prática do Fisioterapeuta na Atenção Primária: Revisão integrativa. New Trends in Qualitative Research, v. 8, p. 745–753, 1 jun. 2021.

MESTRINER, T. L. DE A. et al. Fisioterapia, Atenção Básica e Interprofissionalidade: reflexões a partir da implementação de um estágio curricular na Comunidade. Medicina (Ribeirão Preto), v. 55, n. 4, p. e-197443, 27 dez. 2022.